

Pleito na UFSM terá datas distintas



Arquivo SEDUFSM

Vista parcial do campus da UFSM e, no detalhe, votação para o sindicato em 2004

Enquanto para o Sindicato Nacional dos Docentes, a eleição ocorre nos dias 16 e 17 de maio, em todo o país, inclusive na UFSM, para a diretoria e Conselho de Representantes da SEDUFSM o pleito se dará nos dias 24 e 25 de maio, uma semana depois da nacional. Esse fato atípico foi decidido em assembléia, pois na eleição para a direção do ANDES, o segundo dia, 17 de maio, é feriado em Santa Maria. Dessa forma, para a eleição do Sindicato Nacional, no dia 16, as urnas ficarão dispostas nos diversos centros de ensino, mas, no dia 17, haverá apenas uma urna, na sede da SEDUFSM, funcionando das 8h às 17h.

E, se para o ANDES-SN, apenas uma chapa concorrerá, para a SEDUFSM, ainda não se sabe, pois os prazos para inscrição de chapas foram abertos no dia 28 de abril e só se encerram 10 dias antes do pleito, ou seja, em 14 de maio. A inscrição de chapa pode ser feita na sede da Seção Sindical dos Docentes da UFSM, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda à

sexta. Para ser aceita, a inscrição precisa ter uma nominata completa para a Diretoria (nove cargos) e ainda deverá apresentar um programa e um termo de compromisso da chapa.

Na UFSM, a eleição para a direção da SEDUFSM é desvinculada da escolha do Conselho de Representantes, mesmo sendo na mesma data. Até 2004, para uma chapa se inscrever ela precisava compor os nomes da diretoria e mais os do Conselho de Representantes, que era formado por dois professores e dois suplentes em cada um dos centros de ensino da UFSM e mais nos colégios técnicos. Com a desvinculação, os candidatos a conselheiros se inscrevem individualmente e não fazem mais parte da chapa da diretoria. São eleitos 12 conselheiros e mais dois suplentes.

Acompanhe a seguir os locais de votação, tanto para o pleito do ANDES-SN (dia 16 de maio, pois dia 17 será na sede do sindicato) como para o da SEDUFSM, dias 24 e 25 de maio:

- 1) **Centro de Ciências Rurais (CCR)** - onde votarão os docentes sindicalizados lotados nos centros de Ciências Rurais, Artes e Colégio Agrícola de Santa Maria;
- 2) **Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE)** - onde votarão os docentes sindicalizados lotados nos centros de Naturais e Exatas, Tecnologia, do Colégio Técnico Industrial, dos departamentos de Ciências da Informação e Sociologia e Política;
- 3) **Centro de Ciências Sociais e Humanas (Antiga Reitoria, CCSH)** - onde votarão os sindicalizados lotados no centro de Ciências Sociais e Humanas (Antiga Reitoria) e, mais os dos departamentos de Odontologia Restauradora, Estomatologia e aposentados;
- 4) **Centro de Ciências Sociais e Humanas (Antigo Hospital)** - onde votarão os docentes sindicalizados lotados no CCSH e cujos cursos funcionam neste prédio, além de docentes aposentados;
- 5) **Centro de Ciências Sociais e Humanas (Campus)** - onde votarão os docentes sindicalizados cujos cursos funcionam neste prédio;
- 6) **Centro de Educação** - onde votarão os docentes sindicalizados lotados no Centro de Educação e cursos das Letras;
- 7) **Centro de Ciências da Saúde (CCS)** - onde votarão os docentes sindicalizados no Centro de Ciências da Saúde;
- 8) **Reitoria** - onde votarão os docentes lotados na Reitoria e no Centro de Educação Física e Desportos.

O horário de votação é o seguinte:
CAMPUS das 9h às 17h. CIDADE das 9h às 21h



Francisco José Quatrin, 57 anos, Contador da UFSM

“Para a opinião pública todo o processo de cassação acabou em pizza. O corporativismo do Congresso faz com que ninguém seja punido, a não ser um ou outro que é o boi de piranha. Temos que anotar os nomes desses políticos corruptos e cassá-los no voto.”

Juliana Petermann, 24 anos, professora do Departamento de Ciências da Comunicação

“Uma CPI sempre é válida porque demonstra que o governo está preocupado em descobrir onde estão os problemas, onde estão os furos. Não sei se todos (problemas) foram encontrados, mas acredito que alguns sim. Algumas pessoas foram cassadas, outras deveriam ter sido e não foram, mas pelo menos houve uma tentativa de melhora. A iniciativa de fazer uma CPI é válida, porém nem sempre os resultados correspondem ao esperado.”



Ana Cássia Pandolfo Flores, 22 anos, acadêmica do curso de Relações Públicas

“Toda CPI nasce com o propósito de esclarecer e fazer justiça, mas acabam se prolongando e não tendo resultados satisfatórios. Pelo grande número de CPIs não houve eficiência no trabalho e elas acabaram se perdendo no meio do caminho. Resultados positivos sempre acontecem, porém, o que permanece é a sensação de que tudo acaba em pizza.”

ELES DISSERAM

“Primeiro me cassaram com “s”, agora querem me caçar com “ç”. Não querem me deixar trabalhar”. (José Dirceu, ex-ministro e deputado petista cassado, na Folha de São Paulo de 27 de abril de 2006)

“O Congresso está se dispondo a funcionar como um medíocre anexo arquitetônico do Palácio do Planalto”. (Senadora Heloisa Helena (P-Sol), sobre o esvaziamento das CPIs, na Folha de São Paulo de 27 de abril de 2006).

“Em Brasília, a quebra de sigilo derrubou um ministro. Aqui, não derruba nem um presidente de banco.” (Deputado estadual Romeu Tuma Júnior (PMDB), defendendo uma CPI sobre o caso Nossa Caixa, no governo do PSDB de São Paulo, na Folha de 27 de abril de 2006)